

1. Apresentação

O Relatório Anual de Investimentos é um instrumento de transparência e prestação de contas da gestão. Há o detalhamento dos ativos, investimentos e aplicações financeiras, com fluxo de entradas e saídas de recursos.

É um dos instrumentos da Política de Investimentos anual, pois demonstra os resultados alcançados durante o exercício, com as estratégias de alocação, diretrizes e metas para o ano de 2022. O Relatório consolida as informações de: i) análise da conjuntura econômica com os cenários (Item 2); ii) posição da carteira por segmento e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº. 4.963/2021, para parecer do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e aprovação do Conselho Fiscal (CONFIS); iii) composição da carteira de imóveis.

2. Cenário

Tabela 1: Variação dos principais índices do mercado doméstico;

Indicador	D% U36M	D% U24M	D% U12M	D% Ano	D% Mês	D% Semana	D% Dia	Índice/Taxa Atual	
IMA-Geral	16,9042	16,9042	10,8198	9,7940	9,7940	1,0919	0,5181	0,0482	6.924,94
IMA-Geral ex-C	13,5576	13,5576	8,1585	7,5416	7,5416	- 1,0049	- 1,6193	2,0918	6.660,98
IMA-B	12,4571	12,4571	5,2711	6,6346	6,6346	0,5412	0,9222	0,0434	8.536,60
IMA-B 5	24,3090	24,3090	15,0197	9,9976	9,9976	1,2578	0,4840	0,0435	8.006,02
IMA-B 5+			- 3,2099	3,6120	3,6120	- 0,0922	1,3207	0,0432	9.729,42
IMA-C	78,7819	78,7819	52,1254	37,0631	37,0631	- 0,4974	- 1,1330		10.301,15
IMA-S	20,8661	20,8661	18,0327	12,8174	12,8174	1,1556	0,2590	0,0511	5.642,83
IRF-M	13,9787	13,9787	6,7478	8,9788	8,9788	1,7905	0,5346	0,0494	15.400,58
IRF-M 1	19,7034	19,7034	15,2600	12,0508	12,0508	1,1863	0,2113	0,0518	13.419,86
IRF-M 1+	10,9266	10,9266	2,1863	7,5917	7,5917	2,0587	0,6656	0,0482	16.825,97
CDI-OVER	210,2273	210,2273	618,4211	49,1803	49,1803	-	-	-	13,65
IDKa IPCA 2	24,9052	24,9052	15,0026	9,5464	9,5464	1,6044	0,4755	0,0452	7.510,32
Ibovespa	- 1,4829	- 1,9317	- 7,0232	3,9602	3,9602	0,8756	2,0298	- 0,4555	109.734,60
IBRX-100	0,9997	0,9997	- 3,5257	3,7815	3,7815	0,8114	1,9630	- 0,4440	91,94
IDIV	9,1294	9,1294	6,7306	12,5394	12,5394	1,5082	1,6985	- 0,1691	7.153,76
IFIX	- 4,1081	- 4,1081	2,6016	4,4994	4,4994	0,5827	2,3558	0,5827	2.867,13
Small Caps	- 26,0093	- 26,0093	- 27,7991	- 14,1572	- 14,1572	- 0,2646	2,2209	- 0,5967	2.009,04
Dólar EUA	- 0,6286	- 0,6286	2,0268	14,5635	14,5635	1,7836	2,4928	0,0699	5,30

Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

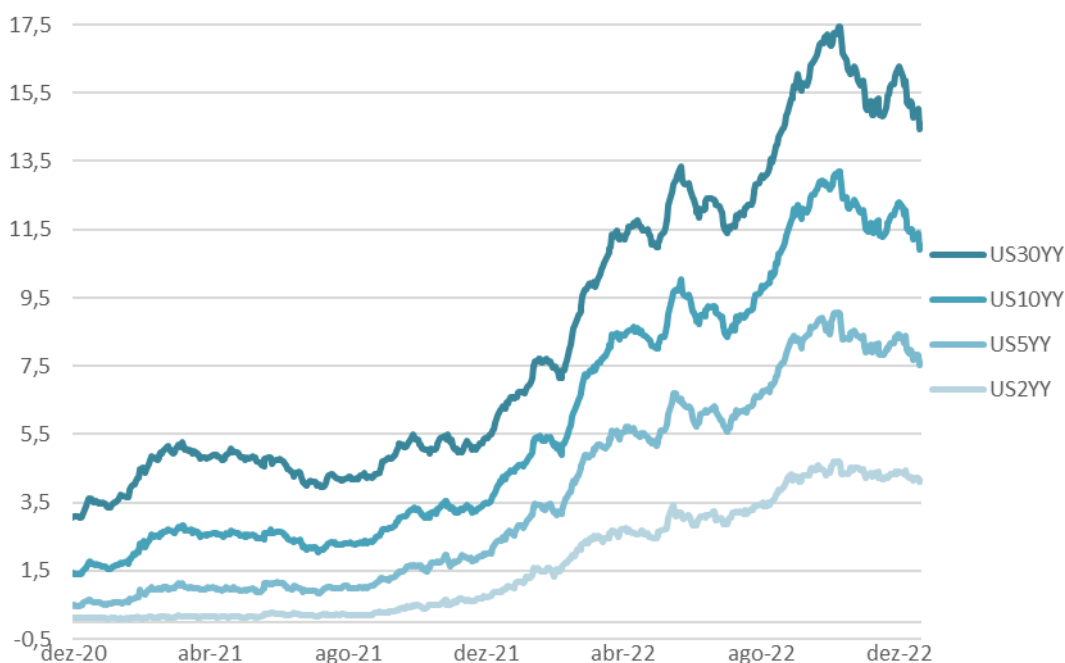
O ano de 2022 foi de grande volatilidade para os mercados, internos ou externos, de renda fixa ou de renda variável. Há vários fatores que modificaram, a todo momento, os cenários. No Brasil, internamente, houve uma eleição polarizada em vários níveis (para governo federal, distrital, e do Congresso). As variadas falas trouxeram grande movimentação para os ativos, ante ao temor de quebra fiscal e aperto monetário. Externamente, (na Europa, na China e nos Estados Unidos), houve os resquícios do COVID-19 em conjunto com o processo inflacionário.

No início do ano, janeiro, o Banco Mundial estimava o crescimento global em 5,5, ainda em 2021. Era o maior crescimento após recessão. Havia a previsão para 3,8%a.a. em 2022 e 2,3%a.a. para 2023. E, em que pese a desaceleração, projetava-se a expansão nas economias com recuperação cíclica. Internamente, o IPCA de 2021 encerrou em 10,06%a.a., com resposta rápida do Banco Central (BACEN) e retomada da alta de juros. Projetava-se crescimento perto de 0% para o Brasil com o gasto relacionado aos juros que subiriam e aperto das contas públicas.

Em 24 de janeiro, houve a eclosão da invasão russa à Ucrânia, país vizinho, marcando escada de um conflito iniciado em 2014. Para o mundo, a Rússia e a Ucrânia são exportadores de várias *commodities*, afetando diretamente as indústrias de alimentos, construção, petroquímica e transporte. Tais insumos pressionam diretamente a inflação pelo o mundo. Houve sanções à Rússia com repercussão no sistema financeiro, principalmente o apetite ao risco em países emergentes, como o Brasil.

A inflação mundial e a guerra na Ucrânia fizeram o investidor ir em busca da segurança e ativos com risco menor – *treasuries* americanos:

Gráfico 1: Variação dos treasuries americanos



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

É perceptível a elevação das taxas, com ênfase nos títulos de 30 anos (US30YY, gráfico). É possível perceber também a elevação do DXY, índice do dólar americano em relação a outras moedas. Inversamente ao DXY, o SP500 *index*, renda variável americana, teve inclinação para baixo – *Bear Market*, mercado do urso, expressão para bolsa de valores que enfrenta desvalorização.

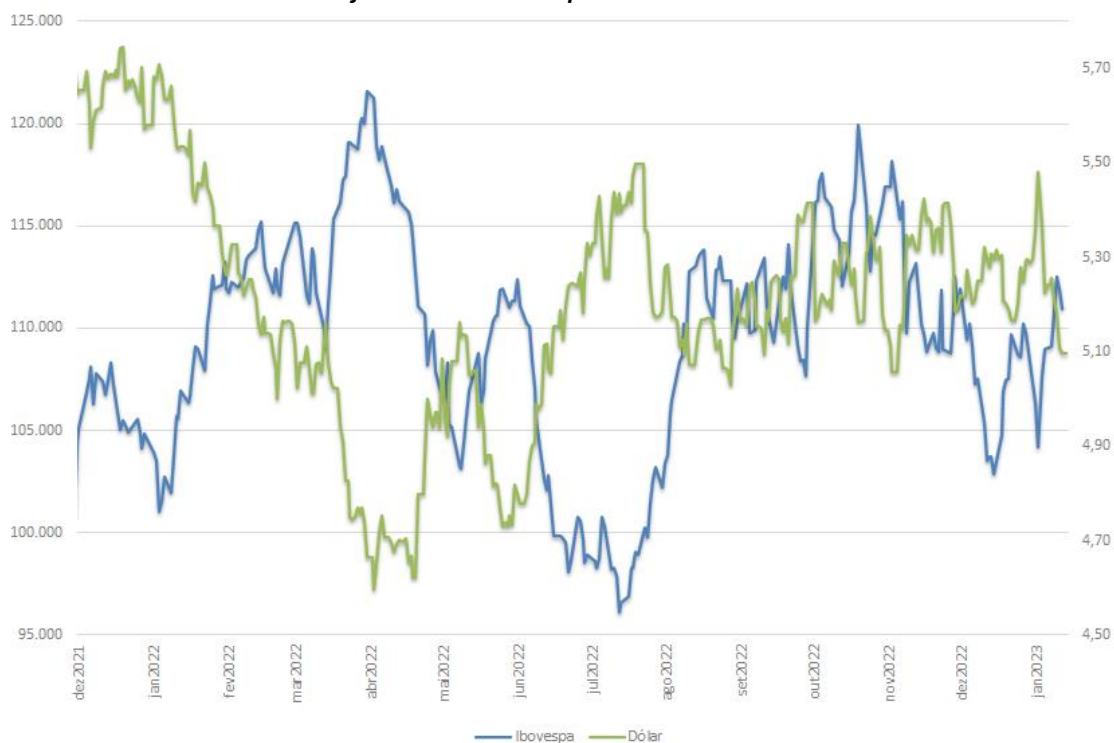
Gráfico 2: Variação dos S&P 500 index x DXY



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

O SP500 Index teve desvalorização de 19,95 em 2022, saindo de 4.818 pontos em 04 de janeiro e encerrando o ano em 3.839 pontos. O IBOV, bolsa brasileira, começou o ano com 103.921 pontos, foi à máxima de 121.628 pontos (05 de abril), à mínima de 95.266 pontos (17 de julho) e encerrou o ano com 109.623 pontos, conforme analisado no Gráfico 3.

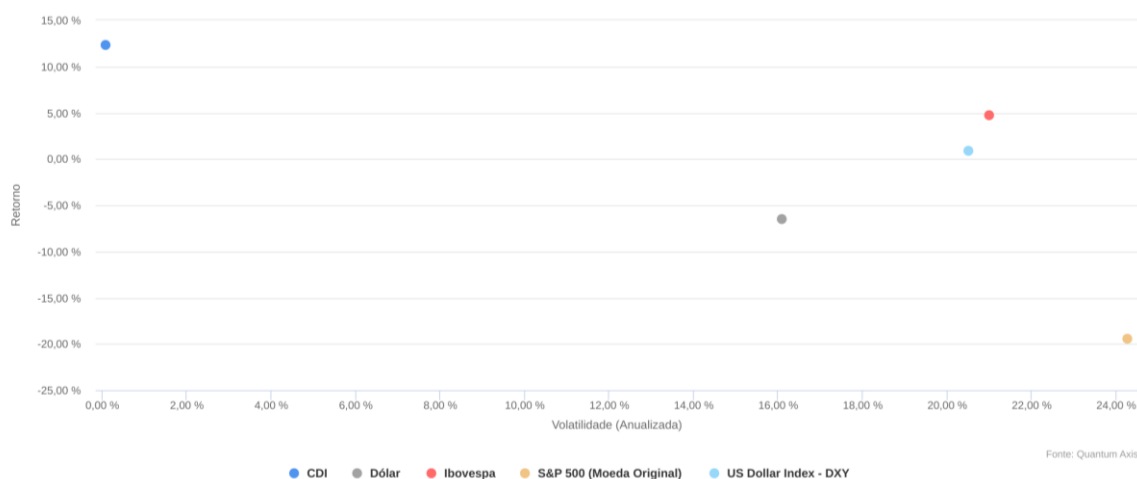
Gráfico 3: Índice Ibovespa x USDBRL



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Até Setembro, há grande volatilidade entre Ibovespa e Dólar. Tal variação vem com o fluxo do investidor externo em busca da solidez dos ativos americanos. Entre vários fatores, houve a eleição brasileira em 2022. A principal preocupação foi a incerteza no campo fiscal, pequeno crescimento para 2022 e aumento do gasto público. Esses três fatores reduzem a atratividade do País.

Gráfico 4: Risco x Retorno



Fonte: Quantum Axis

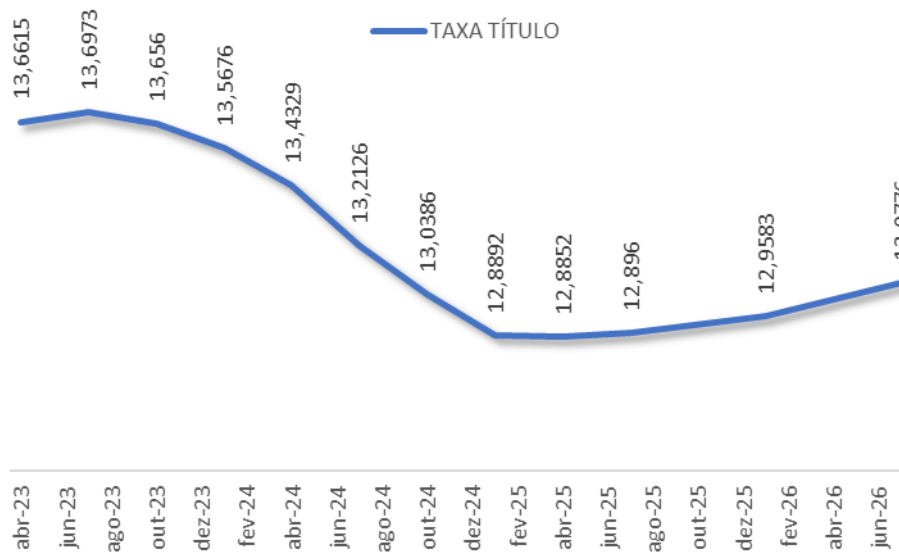
Após a definição do pleito eleitoral, abriu-se espaço para indefinição no campo fiscal com a chamada “PEC da transição”. Tal discursão fez a curva de juros abrir em relação aos juros futuros. Fernando Veloso, pesquisador da IBRE/FGV, em artigo sobre a PEC¹, expressa preocupação sobre a regra fiscal e estabilidade econômica:

“O ponto fundamental é que não existe regra fiscal que consiga estabilizar a trajetória da dívida diante de uma expansão fiscal de cerca de 2% do PIB em um contexto de dívida e taxas de juros elevadas. Um agravante é que isso ocorrerá com a economia em situação de baixa capacidade ociosa. Tanto pela resposta da política monetária como pela elevação do risco fiscal, será inevitável uma elevação das taxas de juros de mercado, o que levará a um aumento ainda maior da dívida.”

A preocupação é traduzida na curva invertida de juros, pois o investidor entende haver mais risco no curto prazo (2023) do que no longo prazo (2025/2026), conforme demonstrado no Gráfico 5:

¹ VELOSO, Fernando. PEC da Transição – Transição para onde? Disponível em Broadcas. Acesso em 18 de janeiro de 2023.

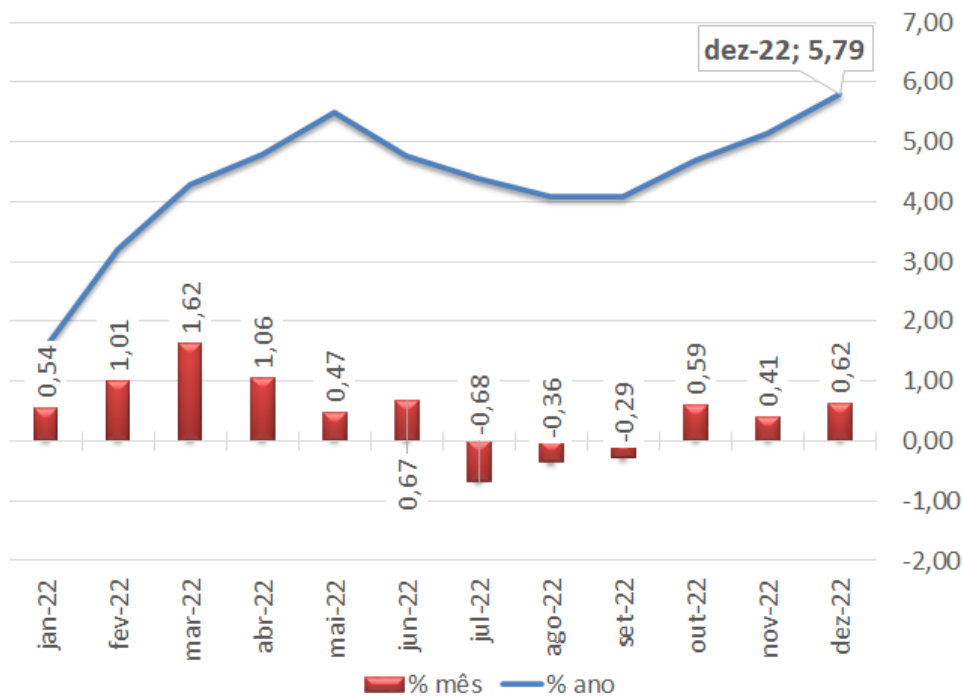
Gráfico 5: Curva da Taxa de Juros



Fonte: Quantum Axis

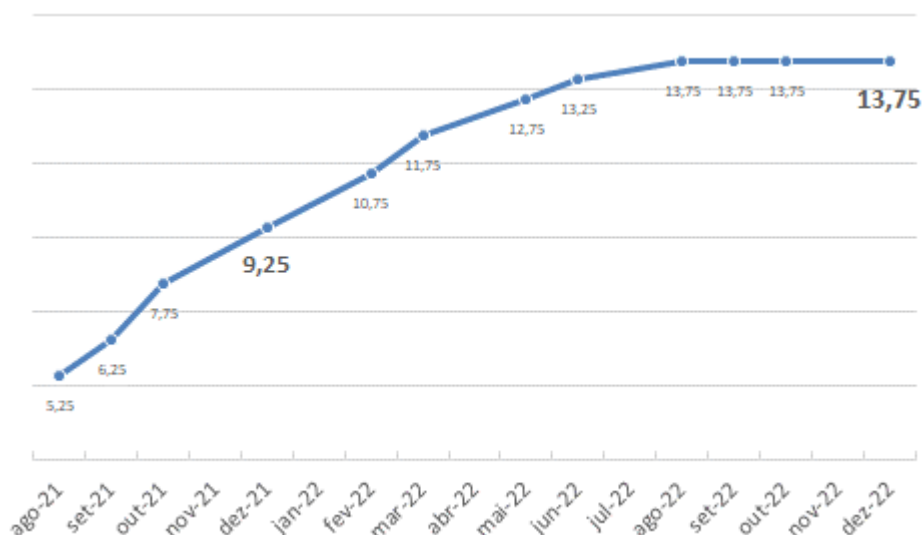
Outro temor era a inflação no ambiente interno. 2021 encerrou em 10,06%a.a. Tal índice influencia diretamente a carteira (item 3), pois as metas estabelecidas na Política de Investimentos foram pensadas para manter o poder de compra diante do processo inflacionário. E, além das metas, há incidência na renda fixa, tornando-a mais ou menos atrativa a depender do cenário.

Gráfico 6: IPCA em 2022



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV

Gráfico 7: Trajetória da Meta de Taxa Básica de Juros - SELIC



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV

O BACEN teve pronta resposta diante da inflação. Começou a elevar a Taxa Básica de Juros antes dos demais países. Saindo de 9,25% para 13,75%a.a. E, dessa forma, controlando a inflação, com 3 meses de deflação. E terminou o ano de 2023 com acumulado de 5,79%a.a. Na Ata do COPOM (Comitê de Política Monetária) publicada em 13 de dezembro, relacionada à 251ª Reunião ocorrida em 6/7 de dezembro de 2022, o Comitê poderá: 1) ambiente externo mantém-se adverso e volátil, marcado pela perspectiva de crescimento global abaixo do potencial no próximo ano; 2) ambiente inflacionário ainda segue desafiador; 3) O processo de normalização da política monetária nos países avançados prossegue na direção de taxas restritivas de forma sincronizada entre países, apertando as condições financeiras, impactando as expectativas de crescimento econômico e elevando o risco de movimentos abruptos de reprecificação nos mercados; 4) No âmbito doméstico, o conjunto de indicadores divulgados desde a última reunião do Copom corrobora o cenário de desaceleração do crescimento esperado pelo Comitê; 5) Apesar da queda recente, especialmente nos itens voláteis e afetados por medidas tributárias, a inflação ao consumidor continua elevada.

Vale ressaltar que as expectativas para 2022 (retiradas do Relatório de mercado FOCUS do BACEN em 07 de janeiro) traziam IPCA em 5,03%a.a., PIB em 0,28%a.a. e SELIC em 11,75%a.a. e diversamente ao esperado houve: IPCA em 5,79%a.a, PIB em 2,8%a.a (previsão) e SELIC em 13,75%a.a:

Tabela 2: Relatório de mercado - Expectativas de mercado;

Mediana - Agregado	2022						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,02	5,03	5,03	= (3)	123	5,04	61
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	0,50	0,36	0,28	▼ (3)	88	0,25	34
Câmbio (R\$/US\$)	5,55	5,60	5,60	= (2)	107	5,60	39
Selic (% a.a.)	11,50	11,50	11,75	▲ (1)	118	11,75	50
IGP-M (variação %)	5,41	5,49	5,56	▲ (1)	73	5,68	30
IPCA Administrados (variação %)	4,36	4,61	4,67	▲ (6)	60	4,60	33
Conta corrente (US\$ bilhões)	-21,50	-21,59	-24,25	▼ (2)	22	-23,09	10
Balança comercial (US\$ bilhões)	55,80	55,00	55,50	▲ (1)	21	55,43	9
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	58,10	58,05	58,00	▼ (1)	22	60,00	9
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,00	63,00	62,48	▼ (1)	22	62,48	10
Resultado primário (% do PIB)	-1,20	-1,05	-1,00	▲ (2)	26	-1,00	13
Resultado nominal (% do PIB)	-7,10	-7,40	-7,75	▼ (1)	22	-8,44	10

Fonte: BCB;

3. Desempenho das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

3.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou o mês de Dezembro/2022 com rentabilidade acumulada de R\$ 11,64 milhões. Somente no mês, houve rentabilidade de negativa de R\$ 27,5 milhões, conforme tabela abaixo:

Tabela 3: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em 2022

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 107.055.847,52	2,92%	R\$ 978.888,83	R\$ 12.350.237,54
BDR	R\$ 39.027.958,88	1,06%	R\$ (1.546.663,48)	R\$ (22.879.212,91)
CDI	R\$ 452.045.042,60	12,31%	R\$ 4.519.749,00	R\$ 41.222.169,91
Crédito Privado	R\$ 49.681.475,82	1,35%	R\$ 541.831,26	R\$ 9.978.903,35
FIE	R\$ 140.757.064,80	3,83%	R\$ (4.949.638,87)	R\$ (140.218.819,29)
FII	R\$ 34.953.028,00	0,95%	R\$ 379.200,47	R\$ 185.841,98
FIP	R\$ 46.583.552,74	1,27%	R\$ (635.959,34)	R\$ (17.620.840,62)
IBOVESPA	R\$ 556.276.994,38	15,15%	R\$ (15.853.593,36)	R\$ 11.342.499,72
IBX	R\$ 14.023.857,52	0,38%	R\$ (351.446,20)	R\$ 769.777,66
IDIV	R\$ 28.234.992,11	0,77%	R\$ (701.623,45)	R\$ 2.210.235,90
IDKA-IPCA 2A	R\$ 350.576.714,52	9,55%	R\$ 5.175.434,90	R\$ 56.953.060,64
IMAB	R\$ 13.283.440,94	0,36%	R\$ 146.383,95	R\$ 4.167.051,26
IMA-B 5	R\$ 198.485.007,63	5,41%	R\$ 1.764.700,65	R\$ 22.216.895,35
Inflação	R\$ 22.162.355,39	0,60%	R\$ 192.234,38	R\$ 2.493.163,35
IRFM	R\$ 34.413.244,52	0,94%	R\$ 388.878,91	R\$ 3.681.574,53
IRF-M1	R\$ 327.518.404,66	8,92%	R\$ 3.352.497,19	R\$ 12.176.034,08
Multimercados	R\$ 31.030.950,97	0,85%	R\$ 336.968,53	R\$ 3.062.165,33
SMALL	R\$ 15.199.171,65	0,41%	R\$ (408.077,04)	R\$ (1.366.791,36)
Título Público	R\$ 1.209.886.591,43	32,96%	R\$ (20.869.681,88)	R\$ 10.925.318,55
	R\$ 3.671.195.696,08		R\$ (27.539.915,55)	R\$ 11.649.264,96

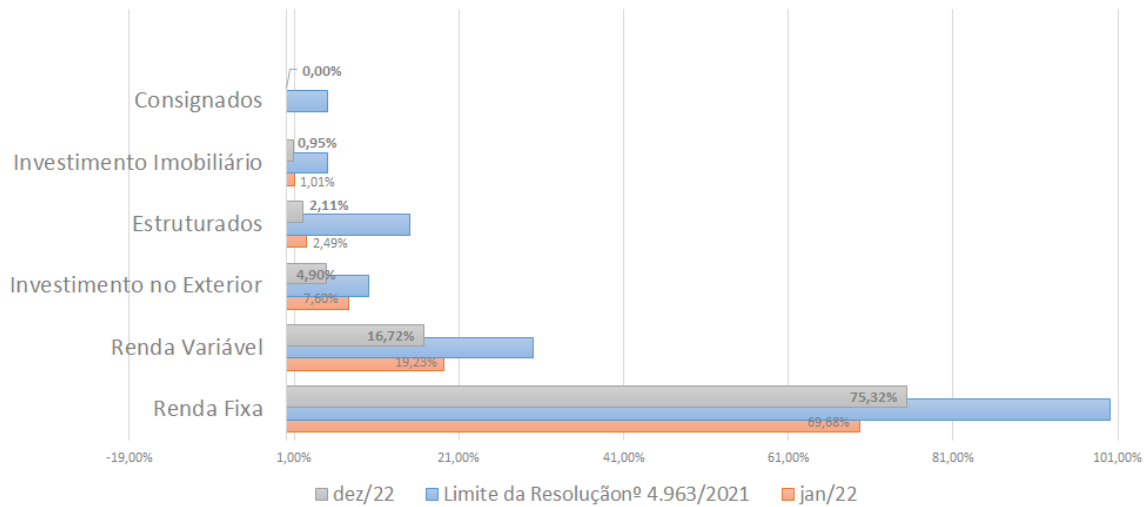
Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Em consonância com a Política de Investimentos/2022, a realocação entre os *benchmarks* é realizada via CIAR. Qual seja, nas reuniões do CIAR, há a análise do cenário para o mês, formulação de mandato de realocação dos recursos durante o mês e informação das execuções realizadas (por meio dos relatórios). Portanto, as carteiras são subdivididas nos principais *benchmarks* dos mercados.

No item 2, foi possível analisar a volatilidade da bolsa interna (IBOV, IBX, IDIV, SMALL), pelos motivos expostos. Houve, ainda, volatilidade das bolsas externas (BDR e FIE), as quais comumente são contraponto ao mercado interno, porém sofreram com inflação e guerra na Europa. E, inclusive o mercado de renda fixa brasileiro (IDKA-IPCA 2A, IMA-B 5, Alocação Dinâmica) sentiram os efeitos da eleição e inflação. É importante ressaltar que, apesar de ser renda fixa, há volatilidade também, subindo ou descendo, no mercado, a depender do cenário.

A Distribuição da carteira manteve-se, majoritariamente, em renda fixa, dentro dos parâmetros por segmento previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. Logo, cumpre-se integralmente aos limites de previstos na Resolução citada e Política de Investimentos:

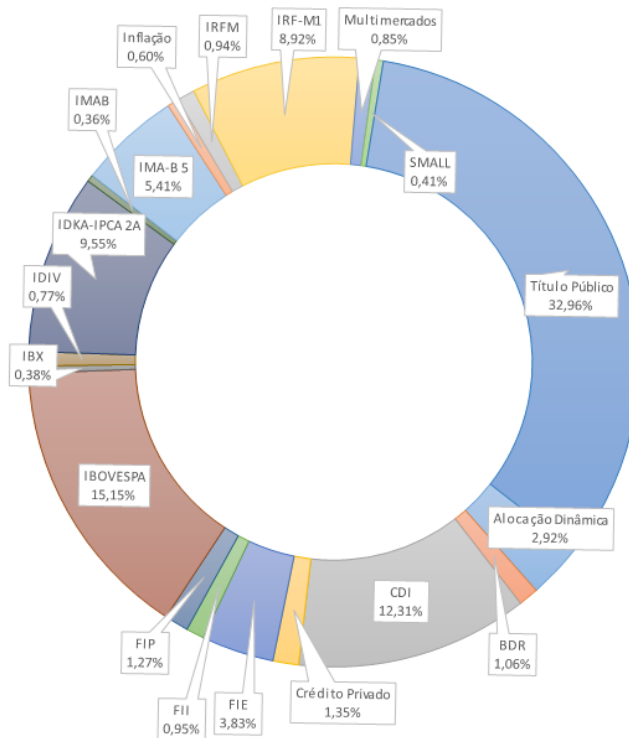
Gráfico 8: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor com variação entre janeiro e dezembro;



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Com a estratégia iniciada em 2021, houve maior alocação em Títulos Públicos Federais. São os ativos de maior segurança no país e trouxeram grande rentabilidade para o Fundo Solidário Garantidor no ano de 2022, R\$ 11,6 milhões no acumulado.

Gráfico 7: Composição da Carteira do FSG de Dezembro/2022



Elaboração: DIRIN/IPREV.

A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022, obteve alocação em compra de títulos públicos. Ademais, buscou-se ao longo do exercício obedecer às diretrizes do Conselho Monetário Nacional, aos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e às determinações da Política de Investimentos/2022. Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos (Gráfico 4) e em artigos; logo a Classificação do Gráfico 6 pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a composição da carteira.

Tabela 4: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o semestre

	Determinação	Executado	Percentual
Janeiro	Realocação de IRF-M1/DI para IMAB5/IDKA 2/ alocação dinâmica a de até R\$ 200 milhões	R\$ 0,00	0,00%
	Realocação de Fundos de Renda Fixa para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até R\$ 200 milhões	R\$ 81.658.629,70	40,80%
	Realocação de IRF-M1/DI/Renda variável de até R\$ 100 milhões para fundos de Renda Variável.	R\$ 0,00	0,00%
Fevereiro	Realocação de IRF-M1/DI para IMAB5/IDKA 2/ alocação dinâmica a de até R\$ 200 milhões	R\$ 0,00	0,00%
	Realocação de Fundos de Renda Fixa para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até R\$ 200 milhões	R\$ 170.000.000,00	85,00%
	Realocação de IRF-M1/DI/Renda variável de até R\$ 100 milhões para fundos de Renda Variável.	R\$ 0,00	0,00%
Março	Realocação de IRF-M1/DI para IMAB5/IDKA 2/ alocação dinâmica a de até R\$ 200 milhões	R\$ 10.000.000,00	5,00%
	Realocação de Fundos de Renda Fixa para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até R\$ 200 milhões	R\$ 83.499.867,08	41,74%
	Realocação de IRF-M1/DI/Renda variável de até R\$ 100 milhões para fundos de Renda Variável (2,87%)	R\$ 0,00	0,00%
Abril	Realocação de IRF-M1/DI para IMAB5/IDKA 2/ alocação dinâmica a de até R\$ 200 milhões	R\$ 300.000,00	0,00%
	Realocação de Fundos de Renda Fixa para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até R\$ 200 milhões	R\$ 126.000.000,00	63,00%
	Realocação de IRF-M1/DI/Renda variável de até R\$ 100 milhões para fundos de Renda Variável.	R\$ 0,00	0,00%
Maio	Realocação de IRF-M1/DI para IMAB5/IDKA 2/ alocação dinâmica a de até R\$ 200 milhões	R\$ 0,00	0,00%
	Realocação de Fundos de Renda Fixa para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até R\$ 200 milhões	R\$ 41.193.577,22	20,59%
	Realocação de IRF-M1/DI/Renda variável de até R\$ 100 milhões para fundos de Renda Variável.	R\$ 0,00	0,00%
Junho	Realocação de IRF-M1/DI para IMAB5/IDKA 2/ alocação dinâmica a de até R\$ 200 milhões	R\$ 145.000.000,00	72,50%
	Realocação de Fundos de Renda Fixa para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até R\$ 200 milhões	R\$ 0,00	0,00%
	Realocação de IRF-M1/DI/Renda variável de até R\$ 100 milhões para fundos de Renda Variável.	R\$ 0,00	0,00%
Julho	Realocação de IRF-M1/DI para IMAB5/IDKA 2/ alocação dinâmica a de até R\$ 100 milhões	R\$ 0,00	0,00%

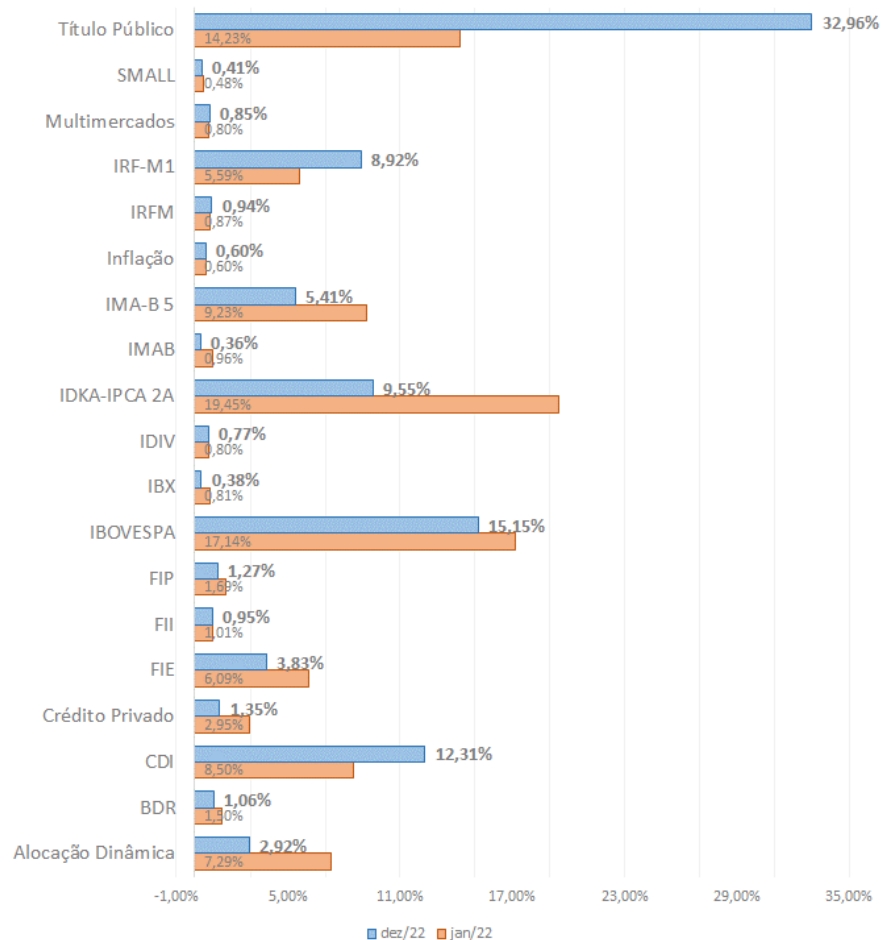
	Realocação de Fundos de Renda Fixa para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até R\$ 200 milhões	R\$ 0,00	0,00%
	Realocação de IRF-M1/DI/Renda variável de até R\$ 100 milhões para fundos de Renda Variável.	R\$ 0,00	0,00%
Agosto	Realocação de IMAB5/IDKA 2 para IRF-M1/DI/alocação dinâmica/Crédito privado de até R\$ 100 milhões	R\$ 0,00	0,00%
	Realocação de Fundos de Renda Fixa para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até R\$ 200 milhões	R\$ 81.128.657,66	40,56%
	Realocação de IRF-M1/DI/Renda variável de até R\$ 100 milhões para Fundos de ações classificação Índice Ativo, Ibov, Investimento no Exterior, Multimercado, SP500/Juros e moedas	R\$ 0,00	0,00%
Setembro	Realocação de IMAB5/IDKA 2 para IRF-M1/DI/alocação dinâmica/Crédito privado de até R\$ 100 milhões	R\$ 0,00	0,00%
	Realocação de Fundos de Renda Fixa para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até R\$ 200 milhões	R\$ 0,00	0,00%
	Realocação de IRF-M1/DI/Renda variável de até R\$ 100 milhões para Fundos de ações classificação Índice Ativo, Ibov, Investimento no Exterior, Multimercado, SP500/Juros e moedas	R\$ 0,00	0,00%
Outubro	Realocação de IMAB5/IDKA 2 para IRF-M1/DI/alocação dinâmica/Crédito privado de até R\$ 200 milhões	R\$ 50.000.000,00	25,00%
	Realocação de Renda variável de até R\$ 100 milhões para Fundo IRF-M1/DI/alocação dinâmica credenciados	R\$ 0,00	0,00%
Novembro	Realocação de IMAB5/IDKA 2 para IRF-M1/DI/alocação dinâmica/Crédito privado de até R\$ 200 milhões	R\$ 100.000.000,00	50,00%
	Realocação de Fundos RF de até R\$ 200 milhões para Títulos Públicos Federais	0	0
	Realocação de Renda variável de até R\$ 100 milhões para Fundo IRF-M1/DI/alocação dinâmica credenciados	R\$ 0,00	0,00%
Dezembro	Realocação de IMAB5/IDKA 2 para IRF-M1/DI/alocação dinâmica/Crédito privado de até R\$ 200 milhões	R\$ 200.000.000,00	100,00%
	Realocação de Fundos RF de até R\$ 200 milhões para Títulos Públicos Federais	R\$ 80.000.000,00	40,00%
	Realocação de Renda variável de até R\$ 100 milhões para Fundo IRF-M1/DI/alocação dinâmica credenciados	R\$ 0,00	0,00%

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Na Tabela 4, consta todas os mandatos do CIAR, com os valores e percentuais de execução. Válido esclarecer que, após o mandato do CIAR, há a análise diária para a tomada de decisão na Diretoria de Investimentos. A depender do caso, deixa-se de cumprir o mandato e se justifica na reunião seguinte.

Com os mandatos, é compreensível o movimento da carteira. Até o mês de julho, tirava-se de DI/IRF-M1 para realocar em IDKA-IPCA-2Anos/IMA-B5, pois, naquele cenário, havia um prêmio nos fundos atrelados à inflação. Com a deflação e subida da taxa SELIC, os fundos DI e IRF-M1 tornaram-se mais atrativos. Logo, houve, em agosto, a inversão dos mandatos e foi possível rentabilizar os recursos do FSG com menor volatilidade. Em síntese, a distribuição do Fundo Solidário Garantidor variou conforme gráfico abaixo:

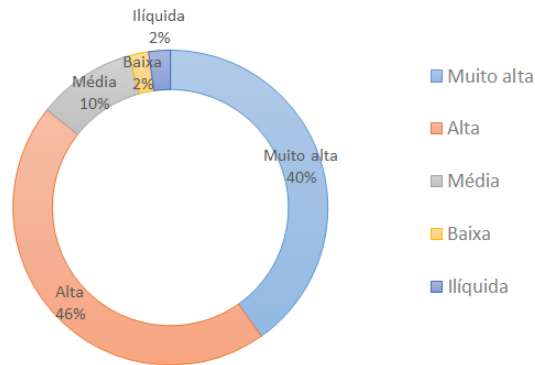
Gráfico 8: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em 2022, Comparando janeiro/2022 x dezembro/2022



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Com as dificuldades internas relatadas no item 1 – Cenário, a bolsa interna (IBOV) teve uma queda no semestre, porém o cenário interno pesou sobremaneira; porém, houve a recuperação no segundo semestre do ano, com correção para o mês de Dezembro. No acumulado do ano, o mercado de renda variável mostrou-se resiliente, mesmo com o cenário adverso. Vale ressaltar, que a liquidez da carteira manteve-se em nível “Muito alto” (d+1).

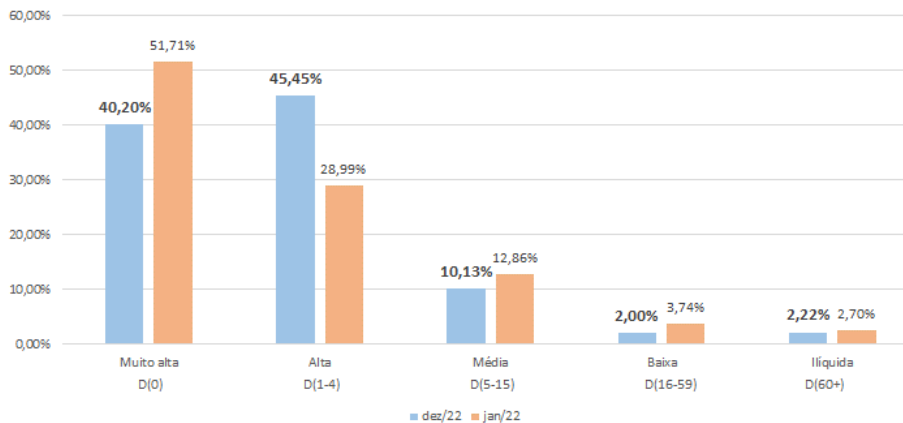
Gráfico 9: Nível de liquidez da Carteira do FSG de Dezembro/2022



Elaboração: DIRIN/IPREV.

Na comparação entre os meses, houve variação da liquidez entre os ativos, sem incremento nos ativos com menor liquidez:

Gráfico 10: Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Janeiro e Dezembro/2022



Elaboração: DIRIN/IPREV.

A posição do FSG está, em sua maioria, em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta (38,55%), enquanto os Fundos ilíquidos de apenas 2,22%. A liquidez “muito alta” concentra os fundos com resgate até 1 (um) dia útil. 45,45% em alta liquidez (entre 1 e 4 dias), com incremento em decorrência dos títulos públicos adquiridos. Para a média liquidez (entre 5 e 15 dias), há 10,13% e baixa (16 e 60 dias) 2,00%. Na tabela abaixo, constam todos os fundos de investimentos com as respectivas rentabilidades durante o exercício. A tabela 5 demonstra a distribuição pelos vários fundos de investimentos, com a rentabilidade acumulada no ano e a posição final:

Tabela 5: Detalhamento do acumulado no mês de Dezembro/2022 dos fundos de investimento e Títulos Públicos

Nome	Rentabilidade Acumulada	Posição em 31/12/2022
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	27.897.270,30	R\$ 162.104.424,57
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	6.821.194,06	R\$ 23.058.820,90
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5.946.104,68	R\$ 171.852.488,18
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.703.914,90	R\$ 39.692.281,86
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.167.051,26	R\$ 13.283.440,94
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	8.641.500,54	R\$ 33.342.360,40
BRB 2023 FI RENDA FIXA	2.493.163,35	R\$ 22.162.355,39
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	262.326,34	R\$ 393.875,93
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	10.853.580,55	R\$ 247.860.526,71
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	7.820.221,48	R\$ 50.752.392,70
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	6.766.520,40	R\$ 34.758.118,69
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	5.774.335,38	R\$ 142.210.322,46
CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTISTRATÉGIA	-2.920,00	R\$ 0,00
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	2.210.235,90	R\$ 28.234.992,11
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	0,00	R\$ 0,00
FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTISTRATÉGIA	-20.992.263,31	R\$ 41.396.642,45
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	-843.807,76	R\$ 8.171.076,18
SPX APACHE FIC AÇÕES	614.873,55	R\$ 14.023.857,52
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	3.516.485,78	R\$ 52.246.333,10
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	3.681.574,53	R\$ 34.413.244,52
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	-1.070.561,91	R\$ 15.568.156,12
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	880.222,45	R\$ 6.763.530,32
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00	R\$ 0,00
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTISTRATÉGIA	-95.159,43	R\$ 1.271.194,26
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	3.469.502,12	R\$ 3.915.716,03
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-751.222,00	R\$ 1.881.058,78
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-22.127.990,91	R\$ 37.146.900,10
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	0,00	R\$ 0,00
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	-17.223,36	R\$ 544.269,22
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	3.157.709,29	R\$ 26.622.654,92
SANTANDER IBOVSPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	803,42	R\$ 6.785,29
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	6.919.809,62	R\$ 103.589.938,67
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.327.290,12	R\$ 8.296.445,94
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00	R\$ 0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	5.275.025,93	R\$ 45.448.443,17
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	3.062.165,33	R\$ 31.030.950,97
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	-51.450,32	R\$ 19.800.024,38
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	71.292,30	R\$ 5.824.003,62
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	166.000,00	R\$ 9.329.000,00
BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	-1.366.791,36	R\$ 15.199.171,65
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	4.530.016,06	R\$ 56.303.454,82
OCCAM FIC AÇÕES	6.565.837,86	R\$ 147.884.906,84
GERAÇÃO FI AÇÕES	-507.117,94	R\$ 40.987.333,90
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	154.904,11	R\$ 0,00
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	3.292.388,63	R\$ 78.138.195,44
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	1.687.261,95	R\$ 83.267.374,32
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	-134.864,59	R\$ 17.730.178,87
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	29.055.790,34	R\$ 188.472.289,95
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	7.965.437,20	R\$ 131.670.106,43
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	-18.898.476,75	R\$ 68.572.164,07
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	-121.320.342,54	R\$ 72.184.900,73
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	-2.303.265,15	R\$ 110.446.807,21
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	455.594,02	R\$ 13.455.594,02
TÍTULOS PÚBLICOS	10.925.318,55	R\$ 1.209.886.591,43

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

O referencial de rentabilidade do FSG para 2022 é de IPCA + 1,06% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos (PI) de 2022. No mês de Dezembro/2022, a rentabilidade foi de **-0,74%** contra a meta de **0,71%**. No ano, o FSG rentabilizou 0,30%aa, com meta 6,91%aa.

Tabela 6: Meta x Rentabilidade – FSG

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acumulado
IPCA	0,54%	1,01%	1,62%	1,06%	0,47%	0,67%	-0,68%	-0,36%	-0,29%	0,59%	0,410%	0,62%	5,79%
Meta FSG (IPCA +1,06%)	0,63%	1,10%	1,71%	1,15%	0,56%	0,76%	-0,59%	-0,27%	-0,20%	0,68%	0,50%	0,71%	6,91%
Rentabilidade - FSG	-0,95%	-0,04%	2,11%	-2,01%	0,16%	-2,30%	0,53%	2,36%	0,95%	1,78%	-1,41%	-0,74%	0,30%

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Fundos Estruturados e Imobiliários

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA

O Fundo de investimentos realiza investimentos em parceria com o Carlyle South America Buyout Fund, L.P., em títulos e valores mobiliários de emissão da companhia alvo. Houve recentemente troca de gestor e administrador no fundo. E Em dezembro, houve deliberação para troca da “equipe chave”, com realização adicional no Fundo na Mundi Holdings II. Todas as deliberações passaram pelo crivo do CIAR.

- IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTIESTRATÉGIA

O Fundo busca a valorização do capital investido em Valores Mobiliários de emissão das companhias alvo.

Em Fevereiro, ocorreu a reunião com o Sr. Rogério Maciel (da gestora Graphen Investimentos, responsável pela FIP Paraná). O sr. Rogério trouxe algumas informações, já constantes do processo de acompanhamento do Fundo (00413-00004650/2020-89), especialmente: a estratégia da gestora em buscar os imóveis das investidas através do IDPJ (incidente de desconsideração da personalidade jurídica) tornou-se frustrada no 1º grau. O escritório jurídico ingressará, no tempo pertinente, com o recurso para a 2ª instância para a satisfação do crédito em favor do Fundo de Investimento. Em Maio, o gestor do FIP Paraná I, Graphen Investimentos, encaminhou o relatório do mês, disponível no processo 00413-00004650/2020-89, com os seguintes esclarecimentos:

O Patrimônio do Fundo ao final do mês de maio era de R\$ 6.233.661,98, com uma variação de -3,4584% nos últimos 06 meses e cota a R\$ 22.525,32517046. Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de R\$ 33.750,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda.

Atualmente a estratégia de Gestão se dá por i) buscar alcançar os imóveis das investidas através do IDPJ e, posteriormente, ii) prospectar possíveis

interessados na compra/parceria dos imóveis para dar maior liquidez ao Fundo e ao Cotista.

(...)

Mesmo com esses resultados, o gestor vem buscando uma terceira via que pode ser uma possibilidade de liquidez. Durante a pandemia, um novo segmento ganhou força em busca de novos investimentos “prioritariamente” com default, que são os DISTRESSED FUNDS. Esses, tem foco em ativos e fundos subvalorizados, que precisam de uma recuperação de investimentos do qual demandam muito tempo e recurso financeiro. Basicamente esses fundos compram esses ativos estressados e criam estratégias de longuíssimo prazo para retomar sua rentabilidade. O Gestor já conversou com alguns, que estão em fase de análise dos ativos e do próprio FIP PARANÁ, onde uns já se mostraram mais animados/interessados, podendo se tornar uma proposta. Estamos com contrato de confidencialidade, e até por estratégia, somente divulgaremos quais são os interessados quando uma proposta for formalizada, então poderemos marcar uma reunião com todos os cotistas do FIP PARANÁ para informar detalhes e definir próximos passos.

Em Abril, houve, por meio do FIP Venture Brasil Central, assembleia de cotistas para viabilizar o investimento em empresas cotadas. Inicialmente marcou-se a reunião para 04/04 e após para 19/04. Tal investimento foi análise do CIAR ocorrido em abril, com o voto enviado e anexado ao processo 00413-00004653/2020-12. Houve ainda, conforme relatório semestral, 5 saídas que retornaram 80% do valor aportado pelos cotistas em 14 chamadas de capital e 19 investimentos realizados. Em Novembro, o Tribunal de Contas decidiu, por meio da Decisão nº. 4842/2022 – TCDF, adiar a decisão sobre o FIP Paraná I à vista dos argumentos apresentados.

- SIA CORPORATE FII

O fundo visa aquisição e exploração, mediante arrendamento ou locação das unidades autônomas integrantes do bloco 2 de edifício comercial em fase de construção no Distrito Federal, incorporado pela SIA Offices Empreendimentos Imobiliários S.A.

Para o fundo FII SIA CORPORATE, houve a mudança do gestor para a Genial Gestão LTDA, conforme assembleia geral em 25 de maio. Vale ressaltar que a matéria foi analisada na 95ª reunião do CIAR e o voto acostado ao processo 00413-00004781/2019-22.

- VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE

O Fundo de investimento investe em títulos e valores mobiliários, participando do processo decisório de empresas que atuem nos setores de tecnologias da informação e comunicação, agronegócio, alimentos, novos materiais/nanotecnologias e saúde.

Em março, houve a troca do administrador. Em julho, houve a aprovação de investimento na empresa Solarview. Posto que o Fundo está no período de desinvestimento, o IPREV/DF votou pela rejeição à matéria proposta, porém foi voto vencido.

Os fundos FII e FIP representam apenas 2,76% do FSG, e estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos de 2022.

3.2 Fundo Financeiro

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento do Fundo Financeiro, o qual, cabe lembrar, é de **repartição simples**, **não possui referencial de rentabilidade para 2022** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

Tabela 6: Detalhamento do acumulado no mês de Dezembro/2022 dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Rentabilidade Acumulada	Posição 31/12/2022
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 13.582.802,95	R\$ 120.407.760,17
BRABESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 49.219,05	R\$ 427.872,18
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 30.772,44	R\$ 283.258,24
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 306,43	R\$ 0,00

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV

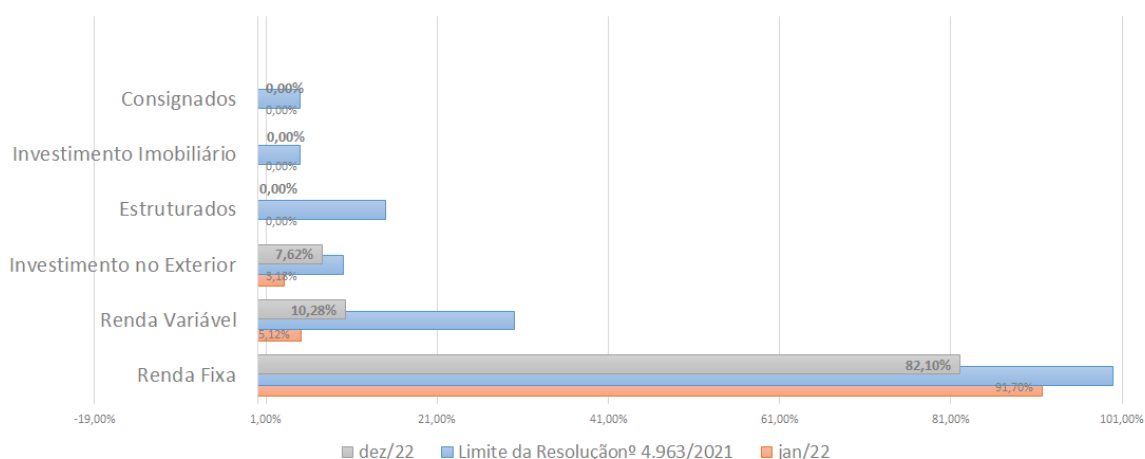
Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de R\$ 675.560,21 no mês, com resultado acumulado de **R\$ 13,66 milhões**. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, houve impacto menor durante a crise.

3.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou o mês de Dezembro com rentabilidade positiva acumulada de R\$ 23,45 milhões reais nominais, e no mês de R\$ 3,13 milhões. Seu referencial de rentabilidade para 2022 é de **IPCA + 2,6% aa**.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca maior risco e retorno maior. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, diluir os recursos em fundos de investimentos de alta liquidez e livre de riscos durante o semestre (principalmente CDI/IRF-M1), conforme proposto pelo CIAR e em obediência à nova Resolução. Veja que, agora, as estratégias se comunicam, pois ao analisar o cenário, percebeu-se a deflação e foi viável alocar os recursos em fundos de investimentos que acompanham o DI e pré-fixados. Protegeu-se, desse modo, os recursos do Fundo Capitalizado tanto da inflação, quanto da deflação.

Gráfico 10: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Janeiro e Dezembro;



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado (FC) tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Logo, a estratégia do FC segue avaliação pela equipe da Diretoria de Investimento de forma diversa, ainda que o cenário seja o mesmo.

Conforme salientado no Item, com a crise europeia e previsão de subida da renda fixa americana, o investidor externo em decorrência da guerra e inflação buscou por menor volatilidade (pressionando o dólar e a bolsa interna). Ainda assim, há a possibilidade de diversificar dentro dos *benchmarks* com melhor retorno durante o mês. No FC, de acordo com o Gráfico 10 e Tabela 7, há maior concentração na Renda Fixa, pois houve maior retorno com o cenário adverso.

Tabela 7: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado

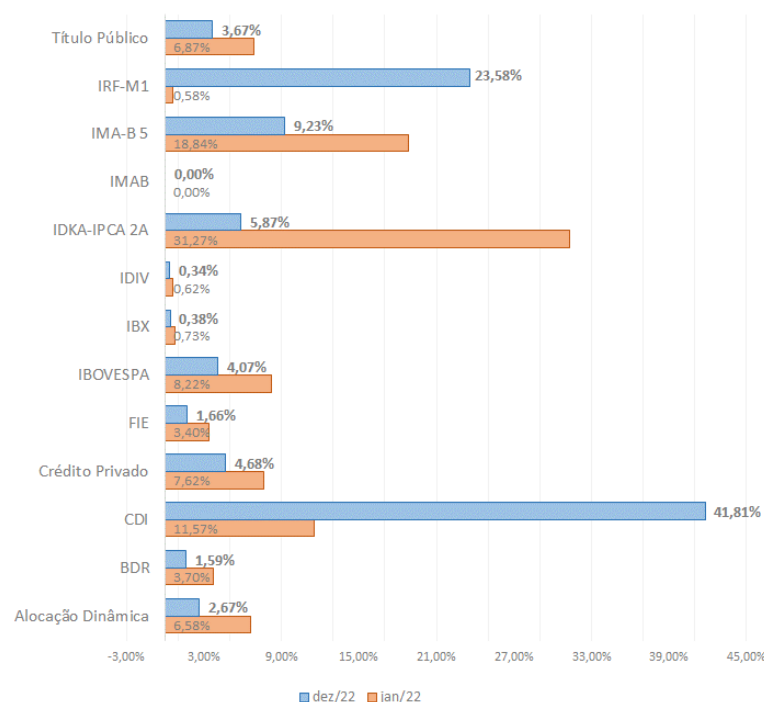
Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 11.843.504,19	2,55%	R\$ (38.097,40)	R\$ 990.303,41
BDR	R\$ 7.069.797,30	1,52%	R\$ (353.035,24)	R\$ (2.874.297,67)
CDI	R\$ 185.771.932,28	39,98%	R\$ 1.766.105,46	R\$ 9.257.141,72
Crédito Privado	R\$ 20.783.243,25	4,47%	R\$ 240.757,74	R\$ 2.401.418,96
FIE	R\$ 7.391.644,85	1,59%	R\$ (16.910,98)	R\$ (1.604.847,71)
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
FIP	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IBOVESPA	R\$ 18.105.561,38	3,90%	R\$ (451.825,20)	R\$ (838.712,16)
IBX	R\$ 1.677.856,07	0,36%	R\$ (42.834,59)	R\$ 38.001,03
IDIV	R\$ 1.508.181,17	0,32%	R\$ (37.477,44)	R\$ 118.060,47
IDKA-IPCA 2A	R\$ 26.099.646,73	5,62%	R\$ 385.038,96	R\$ 6.333.484,75
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 40.999.935,17	8,82%	R\$ 392.095,32	R\$ 4.630.187,52
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRF-M1	R\$ 104.796.474,45	22,55%	R\$ 1.196.415,92	R\$ 3.642.995,37
Multimercados	R\$ 1.988.549,33	0,43%	R\$ (100.549,91)	R\$ (11.450,67)
SMALL	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
Título Público	R\$ 36.615.280,19	7,88%	R\$ 192.280,31	R\$ 1.374.386,57
	R\$ 464.651.606,36		R\$ 3.131.962,95	R\$ 23.456.671,59

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Haja vista tratar-se de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - conseqüentemente - maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o ano, posto o quadro de alta volatilidade.

Veja que a diversificação dos investimentos, principalmente visando ao longo prazo, possibilita a rentabilidade da carteira. Logo, parte da carteira se manteve em aplicações no exterior (BDR/FIE), para, ao longo prazo de investimento, haja o retorno do Fundo Capitalizado.

Gráfico 11: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Janeiro e Dezembro;



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme determinações do CIAR, no primeiro semestre, houve a realocação de fundos indexados à inflação visando a proteção da carteira. Com a inversão do cenário, houve a inversão dos mantados e alocou-se a carteira em fundos atrelados ao DI/IRF-M1. Tal estratégia se provou produtiva e captação de R\$ 23,45 milhões no ano. Abaixo, há a tabela de execução dos mandatos. Com o mandato, abre-se a janela para alocar o recursos, e, no decorrer do mês, acompanhamento para executar ou deixar de executar o mandato – pois a análise pormenorizada do cenário permite a melhor alocação.

Tabela 8: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o Dezembro/2022

	Determinação	Executado	Percentual
Janeiro	Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica para IMA-B5/IDKA 2a de até 8 milhões	R\$ 0,00	0%
	Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até 6 milhões	R\$ 0,00	0%
	Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica de até R\$ 9 milhões para Fundo de ações classificação Anbima Índice Ativo, Ibov, Dividendos, livre, valor ou Small caps, credenciados IPREV DF	R\$ 0,00	0%
Fevereiro	Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica para IMA-B5/IDKA 2a de até 8 milhões	R\$ 0,00	0%
	Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até 6 milhões	R\$ 3.999.984,70	67%
	Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica de até R\$ 9 milhões para Fundo de ações classificação Anbima Índice Ativo, Ibov, Dividendos, livre, valor ou Small caps, credenciados IPREV DF	R\$ 0,00	0%
Março	Realocação de IRFM1/DI para IMA-B5/IDKA 2a/Crédito Privado de até 10 milhões	R\$ 10.000.000,00	100%
	Realocação de Alocação dinâmica para IMA-B5/IDKA 2a de até 8 milhões	R\$ 6.500.000,00	81%
	Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até 6 milhões	R\$ 4.106.093,12	68%
	Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica de até R\$ 9 milhões para Fundo de ações classificação Anbima Índice Ativo, Ibov, Dividendos, livre, valor ou Small caps, credenciados IPREV DF	R\$ 0,00	0%
Abril	Realocação de IRFM1/DI para IMA-B5/IDKA 2a/Crédito Privado de até 12 milhões	R\$ 8.100.000,00	68%
	Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até 6 milhões	R\$ 0,00	0%
	Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica de até R\$ 9 milhões para Fundo de ações classificação Anbima Índice Ativo, Ibov, Investimento no Exterior, Dividendos, livre, valor ou Small caps, credenciados IPREV DF	R\$ 2.000.000,00	22%

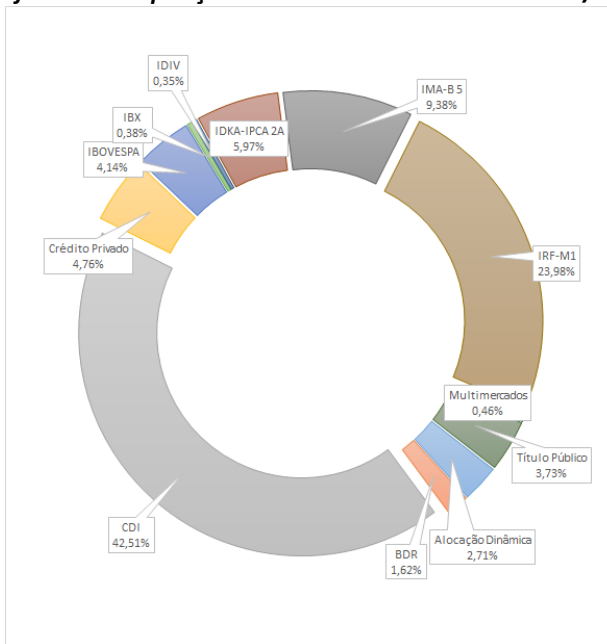
Maio	Realocação de IRFM1/DI para IMA-B5/IDKA 2a/Crédito Privado de até 12 milhões	R\$ 8.000.000,00	67%
	Realocação de IRFM1/DI/aloc. dinâmica para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até 6 milhões	R\$ 5.996.482,43	100%
	Realocação de IRFM1/DI/aloc. dinâmica de até R\$ 9 milhões para Fundo de ações classificação Anbima Índice Ativo, Ibov, Investimento no Exterior, Dividendos, livre, valor ou Small caps, credenciados IPREV DF	R\$ 2.000.000,00	22%
Junho	Realocação de IRFM1/DI para IMA-B5/IDKA 2a/Crédito Privado de até 12 milhões	R\$ 12.000.000,00	100,00%
	Realocação de IRFM1/DI/aloc. dinâmica para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até 6 milhões	R\$ 0,00	0%
	Realocação de IRFM1/DI/aloc. dinâmica de até R\$ 9 milhões para Fundo de ações classificação Anbima Índice Ativo, Ibov, Investimento no Exterior, Dividendos, livre, valor ou Small caps, credenciados IPREV DF	R\$ 0,00	0%
Junho	Realocação de IRFM1/DI para IMA-B5/IDKA 2a/Crédito Privado de até 30 milhões	R\$ 12.000.000,00	40,00%
	Realocação de IRFM1/DI/aloc. dinâmica para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até 6 milhões	R\$ 0,00	0%
	Realocação de IRFM1/DI/aloc. dinâmica de até R\$ 9 milhões para Fundo de ações classificação Anbima Índice Ativo, Ibov, Investimento no Exterior, Dividendos, livre, valor ou Small caps, credenciados IPREV DF	R\$ 0,00	0%
Agosto	Realocação de IMA-B5/IDKA 2a para IRFM1/DI/Alocação dinâmica/Crédito Privado de até 30 milhões	R\$ 30.000.000,00	40,00%
	Realocação de IRFM1/DI/aloc. dinâmica para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até 6 milhões	R\$ 0,00	0%
	Realocação de IRF-M1/DI/Renda variável de até R\$ 9 milhões para Fundos de ações classificação Índice Ativo, Ibov, Investimento no Exterior, Multimercado, SP500/Juros e moedas	R\$ 0,00	0%
Setembro	Realocação de IMA-B5/IDKA 2a para IRFM1/DI/Alocação dinâmica/Crédito Privado de até 30 milhões	R\$ 0,00	0,00%
	Realocação de IRFM1/DI/aloc. dinâmica para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até 6 milhões	R\$ 0,00	0%
	Realocação de IRF-M1/DI/Renda variável de até R\$ 9 milhões para Fundos de ações classificação Índice Ativo, Ibov, Investimento no Exterior, Multimercado, SP500/Juros e moedas	R\$ 0,00	0%
Outubro	Realocação de IMA-B5/IDKA 2a para IRFM1/DI/Alocação dinâmica/Crédito Privado de até 50 milhões	R\$ 3.900.000,00	7,80%
	Realocação de Renda variável de até R\$ 9 milhões IRFM1/DI/Crédito Privado/Alocação Dinâmica credenciados	R\$ 0,00	0%
Novembro	Realocação de IMA-B5/IDKA 2a para IRFM1/DI/Alocação dinâmica/Crédito Privado de até 50 milhões	R\$ 50.000.000,00	100%
	Realocação de Fundos RF de até R\$ 10 milhões para Títulos Públicos Federais	R\$ 0,00	0%
	Realocação de IRFM1/DI/aloc. dinâmica de até R\$ 12 milhões para Fundo de ações classificação Anbima Índice Ativo, Ibov, Investimento no Exterior, Multimercado SP500/Juros e Moeda	R\$ 0,00	0%
Dezembro	Realocação de IMA-B5/IDKA 2a para IRFM1/DI/Alocação dinâmica/Crédito Privado de até 50 milhões	R\$ 50.000.000,00	0%
	Realocação de Fundos RF de até R\$ 10 milhões para Títulos Públicos Federais	R\$ 0,00	0%
	Realocação de IRFM1/DI/aloc. dinâmica de até R\$ 12 milhões para Fundo de ações classificação Anbima Índice Ativo, Ibov, Investimento no Exterior, Multimercado SP500/Juros e Moeda	R\$ 0,00	0%

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Ao final do ano, a composição da carteira tem maior alocação em DI (42%) – maior liquidez e maior rentabilidade no atual cenário. 23,9% em fundos de investimentos pré-fixados – maior liquidez e proteção da carteira.

Os Títulos Públicos Federais têm 4% da carteira. Aqui, diversamente do FSG, a alocação em TPF é menor e marcados na curva (há distribuição semestral de cupons e venda apenas no vencimento).

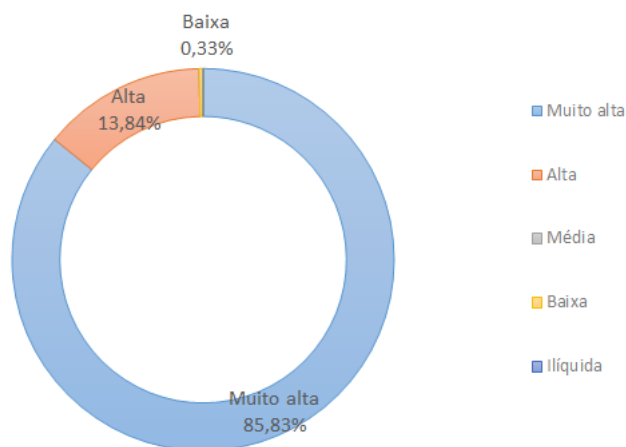
Gráfico 12: Composição da Carteira do FC de Dezembro/2022



Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme citado acima, houve uma mudança de cenário, passando os fundos atrelados à inflação demonstrando menor atratividade. Sendo assim, executaram-se, em percentual maior, os mandatos de renda fixa para o FC, protegendo a carteira da volatilidade contida dentro da própria renda fixa. Conforme proposto na virada do semestre, ocorreu uma inversão dos mandatos e buscou-se fundos pré-fixados e/ou DI. Tais estratégias mantiveram a composição da carteira com liquidez muito alta (D+0) e alta (D+1/5).

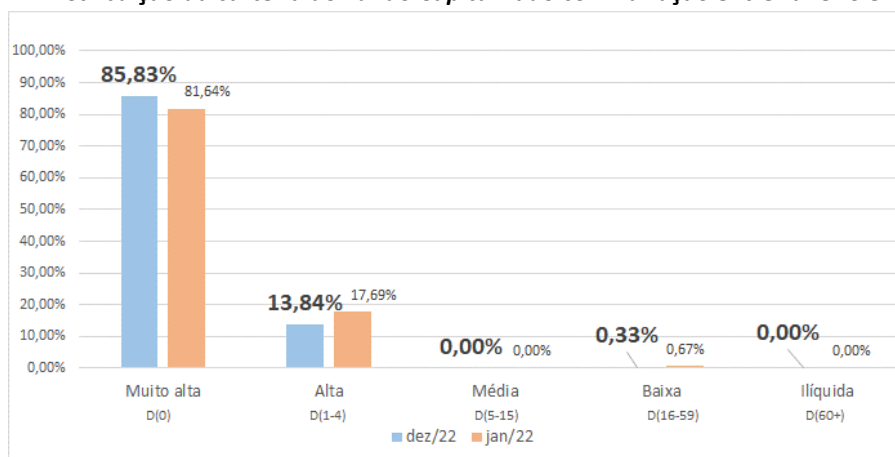
Gráfico 13: Composição da Carteira do FC de Dezembro/2022



Elaboração: DIRIN/IPREV.

A carteira do Fundo Capitalizado continua com liquidez muito alta (D+0) e, até o momento, nenhuma aplicação ilíquida. Mesmo se tratando de fundo sem necessidade de maior liquidez, as alocações estão em fundo de investimentos com maior liquidez (até d+1), com pouca variação ao longo do semestre:

Gráfico 14: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Janeiro e Dezembro



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Para o Fundo Capitalizado, há meta de **0,84%** no mês e a rentabilidade da carteira foi de **0,74%** durante o mês de Dezembro, em consonância com as informações acima, houve a busca por proteção e menor volatilidade (movimento que permitiu perda menor em comparação ao FSG). A seguir, a composição do FC por benchmarks:

Tabela 9: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada

Nome	Rentabilidade Acumulada	Posição 31/12/2022
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 856.639,90	R\$ 6.218.355,39
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 1.505.900,01	R\$ 31.159.740,02
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 2.881.949,69	R\$ 17.231.026,38
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	R\$ 4.595,51	R\$ 45.379,93
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 2.186.004,42	R\$ 25.162.637,59
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	-R\$ 7.357,36	R\$ 967.245,87
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	-R\$ 943.417,70	R\$ 3.957.726,64
BRADERCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	R\$ 28.841,27	R\$ 59.615,18
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	-R\$ 307.326,12	R\$ 2.107.964,16
BRADERCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 617.233,41	R\$ 17.174.458,01
BRADERCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	R\$ 195.866,99	R\$ 2.806.002,37
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 1.464.200,76	R\$ 1.381.268,80
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	R\$ 325.472,98	R\$ 347.774,26
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 3.451.535,06	R\$ 8.868.620,35
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	R\$ 118.060,47	R\$ 1.508.181,17
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 2.312.188,38	R\$ 67.336.198,86
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 2.375.515,96	R\$ 50.853.966,60
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	R\$ 35.924,17	R\$ 303.400,52
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RF REFERENCIADO DI	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 4.126.249,50	R\$ 87.106.249,50
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ 33.082,30	R\$ 486.256,60
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	R\$ 235.969,90	R\$ 5.250.767,49
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	R\$ 713.573,58	R\$ 20.285.817,58
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	R\$ 635.989,16	R\$ 11.436.114,75
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	-R\$ 288.569,58	R\$ 4.196.390,85
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	R\$ 784.115,35	R\$ 11.650.026,41
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-R\$ 154.422,00	R\$ 259.232,70
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-R\$ 2.719.875,67	R\$ 6.810.564,60
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-R\$ 388.610,34	R\$ 3.441.700,93
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	-R\$ 354.103,89	R\$ 1.325.954,05
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 2.401.418,96	R\$ 20.783.243,25
SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	-R\$ 459.151,25	R\$ 3.459.799,12
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	R\$ 38.001,03	R\$ 1.677.856,07
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	-R\$ 11.450,67	R\$ 1.988.549,33
BRADERCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 388.240,84	R\$ 10.388.240,84
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 1.374.386,57	R\$ 26.619.087,54

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por tudo exposto, e considerando o cenário do mês, há a seguinte rentabilidade para o mês:

Tabela 10: Detalhamento da rentabilidade do Fundo Capitalizado no ano

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acumulado
IPCA	0,54%	1,01%	1,62%	1,06%	0,47%	0,67%	-0,68%	-0,36%	-0,29%	0,59%	0,410%	0,62%	5,79%
Meta FC (IPCA +2,6%)	0,76%	1,23%	1,84%	1,28%	0,69%	0,89%	-0,47%	-0,15%	-0,08%	0,81%	0,63%	0,84%	8,54%
Rentabilidade - FC	-0,04%	0,22%	1,96%	-0,01%	0,75%	-0,44%	0,96%	0,82%	0,45%	1,78%	0,26%	0,74%	7,68%

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Em síntese, no mês atual, houve a execução em consonância com a Resolução CMN nº. 4.963/2021 e a política de investimentos, em junção aos fundos geridos (FSG/FF/FC). Para o FSG, a meta em 6,91%aa e rentabilidade de 0,30%aa. Para o FC, meta em 8,54%aa e rentabilidade nominal em 7,68%aa.

Tabela 11: Demonstrativo por Segmento, artigo da Resolução CMN 4.963/2021, Limites, e posição atual da carteira;

SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	LIMITES DA PI (%)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Títulos Públicos Federais	100	100	R\$ 1.236.505.678,97	29,12%
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Títulos TN	100	100	R\$ 1.093.770.230,50	25,75%
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100	100	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5	5	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	60	60	R\$ 902.400.210,69	21,25%
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa	60	60	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, IV	Obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas	20	20	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, a	FIDC	5	5	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	5	5	R\$ 70.464.719,07	1,66%
Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	5	5	R\$ 0,00	0,00%	
RENDA VARIÁVEL	Art. 8º, I	FI de Ações	30	30	R\$ 635.026.614,28	14,95%
	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	30	30	R\$ 0,00	0,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 9º, I	Renda Fixa "Dívida Externa"	10	10	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10	10	R\$ 148.148.709,65	3,49%
	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nível 1	10	10	R\$ 46.097.756,18	1,09%
ESTRUTURADOS	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10	10	R\$ 33.019.500,30	0,78%
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5	5	R\$ 46.583.552,74	1,10%
	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5	5	R\$ 0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIO	Art. 11	FI Imobiliário - FII	5	5	R\$ 34.953.028,00	0,82%
CONSIGNADOS	Art. 12	Consignados	5	5	R\$ 0,00	0,00%
TOTAL					R\$ 4.246.970.000,38	

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Termina-se o ano de 2022 com R\$ 4,246 bilhões de recursos distribuídos entre os Fundos Solidário Garantidor, Capitalizado e Financeiro.

4. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

A Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG), cujo principal papel institucional é o de rentabilização/monetização dos bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG) realizou as seguintes ações em DEZEMBRO/2022:

4.1 Participação Acionária no BRB

Vale esclarecer, que o processo SEI: 00413-00004518/2020-77 encontra-se em fase de ajustes no Termo de Referência conforme Despacho - IPREV/PRESI (90544637) de 07 de julho de 2022.

4.1.1 Dividendos e Juros sobre Capital Próprio das Estatais em que o DF for acionista

A criação do Fundo Solidário Garantidor – FSG foi uma das medidas implementadas pela Lei Complementar nº 932/2017 com o objetivo de atenuar o déficit financeiro e atuarial do atual Fundo Financeiro administrado pelo Iprev/DF e dar maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal de maneira geral.

Em virtude dessa consideração, salienta-se a alínea “f” do art. 73-A da Lei Complementar supramencionada: “f) Os dividendos, as participações nos lucros e a remuneração decorrente de juros sobre capital próprio destinados ao Distrito Federal na condição de acionista de empresas públicas ou de sociedades de economia mista”.

Neste sentido, deve-se dizer que a Diretoria de Investimentos, em seu fluxo de trabalho, busca contemplar nos últimos anos, o comando legal da LC nº 932/2017, que transfere ao Iprev/DF o direito em relação aos dividendos, as participações nos lucros e a remuneração decorrentes de JCP destinados ao Distrito Federal na condição de seu acionista, sendo, portanto, necessária a distribuição de pelo menos 25% do lucro líquido ajustado, percentual mínimo estabelecido pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

4.1.2 Produto das Parcerias Público-Privadas do GDF

O processo nº0719668-12.2021.8.07.0000 de Direta de Inconstitucionalidade trata-se de AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE. FUNDO SOLIDÁRIO GARANTIDOR. ARTIGO 73-A DA LEI COMPLEMENTAR Nº 769/2008. ALÍNEAS “C”, “D”, “E” E “F” DO INCISO III. REDAÇÃO DADA PELA LEI COMPLEMENTAR Nº 932/2017. PROJETO DE LEI DE INICIATIVA DO EXECUTIVO. PRECEPTIVOS LEGAIS INSERIDOS POR EMENDA PARLAMENTAR. AUMENTO DE DESPESAS. EXORBITÂNCIA DO PODER DE EMENDA. AFRONTA À SEPARAÇÃO DE PODERES. INCONSTITUCIONALIDADE FORMAL E MATERIAL. PROCEDÊNCIA DO PEDIDO. 1. Consoante a Lei Orgânica do Distrito Federal, a iniciativa de leis que disponham sobre servidores públicos, sua aposentadoria e regime jurídico, plano plurianual, orçamento anual e diretrizes orçamentárias compete privativamente ao Chefe do Executivo (art. 71, §1º, II e V do CPC). 2. As alíneas “c”, “d”, “e” e “f” do inciso III do artigo 73-A da Lei Complementar nº 769/2008, na redação dada pela Lei Complementar nº 932/2017, incluídos no projeto original via emenda de iniciativa parlamentar, ao direcionarem para o Fundo Solidário Garantidor do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal receitas públicas que compõe o orçamento estatal revela incompatibilidade com a Lei Orgânica do Distrito Federal, uma vez que trata de tema afeto à competência privativa do Chefe do Executivo, cria aumento de despesas para administração

distrital e cerceia a gestão financeira do Governador do Distrito Federal, em violação ao princípio da separação entre os Poderes. 3. Impõe-se a retirada do ordenamento jurídico, em definitivo, das alíneas “c”, “d”, “e” e “f” do inciso III do artigo 73-A da Lei Complementar Distrital 769/2008, conforme redação dada pelo inciso VI do artigo 44 da Lei Complementar 932/2017, ante a violação aos artigos 53, 71, §1º, II e V e arts. 72, I, 100, VI e XVI, e 149 da Lei Orgânica do Distrito Federal. 4. AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE JULGADA PROCEDENTE.

4.2 Produto da Cessão de Direito de Superfície sobre Estacionamentos e Direito de Superfície sobre Áreas destinadas à Regularização Fundiária Urbana e Rural do DF e de suas Empresas Públicas

Acerca do direito aos recursos decorrentes da cessão do direito de superfície sobre os espaços públicos destinados a estacionamento de veículos automotores, previsto na alínea “c” do inciso III do art. 73-A da Lei Complementar nº 769, de 30 de junho de 2008, informa-se que este Instituto solicitou à Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais (CACI) informações sobre a adoção de medidas com vistas a implantação do serviço de estacionamento de veículos automotores de passageiros ou cargas (Ofício SEI-GDF Nº 272/2019-IPREV/PRESI de 15 de abril de 2019 – processo nº 00413-00000233/2018-42). A CACI, por sua vez, redirecionou o processo para à Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade (SEMOB), que informou que manterá este Instituto informado das ações atinentes a implantação do serviço de estacionamento (Ofício SEI-GDF Nº 386/2019-SEMOB/GAB/ASTECC, de 28 de abril de 2019).

Em relação as medidas com vistas à implantação do serviço de estacionamento, verificou-se que a SEMOB publicou no DODF nº 82 de 03 de maio de 2019, p. 52, o edital de chamamento para procedimento de manifestação de interesse nº 2/2019, para apresentação de projetos, levantamentos, investigações e estudos para implantação, exploração, operação, manutenção e gerenciamento do sistema de estacionamento rotativo pago de veículos em logradouros públicos e áreas pertencentes ao Distrito Federal, na modalidade de concessão comum.

Em 18 de junho de 2019, a SEMOB publicou no DODF nº 114, o Termo de Autorização para desenvolvimento de projetos, estudos, levantamentos ou investigações de viabilidade para implantação, exploração, operação, manutenção e gerenciamento do sistema de estacionamento rotativo pago de veículos em logradouros públicos e áreas pertencentes ao Distrito Federal, na modalidade de concessão comum, pelas seguintes empresas: I – SERBET – Sistema de Estacionamento Veicular do Brasil Ltda; II – RIZZO PARKING AND MOBILITY S/A; III – EXP – Explora Participações em Tecnologia e Soluções em Mobilidade Ltda; IV – QGMB Consultoria Ltda/ TI MOB Tecnologia e Soluções em Mobilidade Ltda; V – AREATEC – Tecnologia e Serviços Ltda; VI – HORA PARK – Sistema de Estacionamento Rotativo Ltda; VII – BENVENUTO Engenharia S/S Ltda; VIII – ARIA Solução em Empreendimento Imobiliário Ltda/SA de Obra Y Serviços; IX – COPASA/MÓDULO BR Arquitetura Design e Construção Ltda – ME; X – BF Capital Assessoria em Operações Financeiras Ltda/Granpark Informática e Gestão de Estacionamento 145DF Ltda.

A cessão de direito sobre as áreas destinadas à regularidade fundiária foi tratada em reuniões técnicas ocorridas em 17 e 27 de junho de 2019 na DITEC/TERRACAP. Foi discutido com o Diretor-Técnico, Carlos Leal, sobre a melhor forma de operacionalizar tal cessão. Ficou estabelecido que a TERRACAP irá apresentar as áreas cuja destinação seja a de regularidade fundiária, para que o IPREV/DF possa posteriormente conversar com a área responsável no GDF. Assim a UFSG poderá melhor delimitar o escopo de atuação para estabelecer os procedimentos para a implementação da alínea “c” do inciso III do Artigo 73-A da Lei Complementar 932/2017.

No ano de 2021, a Unidade realizou reunião com SEMOB para solicitar informações sobre a situação da Zona Verde.

4.3 Demais Assuntos Relacionados a Direitos e Receitas do FSG

Registre-se que o Processo SEI Nº 00020-00016125/2021-10 aborda consulta encaminhada pelo Consultor Jurídico Executivo à PGDF para avaliar a possibilidade de se questionar judicialmente a constitucionalidade das alíneas “c”, “d” e “f”, do inciso III, do art. 73-A, da Lei Complementar 769/2008, acrescidas pela Lei Complementar 932/2017, que versam sobre questões atinentes à composição do Fundo Solidário Garantidor (FGS) do regime de previdência complementar do Distrito Federal. Está sendo tratado no processo sei Nº 00600-00001572/2022-51.

4.4 Resumo de Algumas ações Relacionados a imóveis do FSG em 2022.

O mês de março começa com a limpeza interna e externa dos seguintes imóveis: SIA Trecho 01, lotes 460 a 490, SIA trecho 04, lotes 1000 à 1060, SQS 203, Bloco A, Aptos 501, 301, 303, 603 e 503, SQS 215, Bloco E, Apto 202, 107 e 403, SQS 315, Bloco G, Aptos 601/2 e 607/8, Quadra 14, Conjunto A9, Casa 12 e SHIS QL 10, Conjunto 08, Casa 05, Lago Sul -DF. Próxima limpeza está prevista para julho ou agosto de 2022.

Vale destacar que, a DIRIN utiliza o contrato prestação de Serviços nº 03/2020 – IPREV/DF (FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO DO DISTRITO FEDERAL – FUNAP/DF), diante da necessidade premente de conservação dos imóveis e a importância de manutenção do patrimônio

O Processo SEI nº 00413-00001648/2019-14 aborda o assunto da ocupação irregular dos lotes 23 e 24, localizados na SHIN – QI 04 – Conjunto 8, tendo em vista à incorporação do imóvel da QI 04 ao Fundo Solidário Garantidor.

Foram realizadas novas vistorias por parte da Subsecretaria de Fiscalização de Obras - SUOB/DF-LEGAL, com a lavratura dos documentos fiscais (auto infração). Esclarecemos que na data da transferência formal dos imóveis, já existiam as ocupações supracitadas no processo 00413-00001648/2019-14.

O Processo SEI nº 00413-00001105/2022-01 refere-se o pedido ao DER-DF, acerca do auxílio daquele Departamento na **confecção e instalação de 19 (dezenove) placas** com os dizeres “proibido jogar lixo ou entulho” em alguns dos terrenos e glebas incorporados ao IPREV/DF. Em 02 maio de 2022, foram instaladas 04 placas nos terrenos do Noroeste, as demais placas serão instaladas após liberação do DER/DF.

O Processo SEI nº 00413-00003428/2022-21 refere-se ao envio de denúncia de possíveis ocupações na parte Leste do Terreno da Terracap ao lado no terreno do FSG localizado no Jóquei. O processo encontra-se no DF-LEGAL, “solicitando diligência no local e elaboração de relatório detalhado e instruído com fotos incluindo, inclusive, as coordenadas geográficas das ocupações constatadas com vistas a responder ao Órgão demandante”.

O Processo SEI nº 00413-00003617/2021-12 refere-se a proposta de permuta de alguns dos imóveis provenientes do GDF incorporados ao FSG. O processo encontra-se na COPAT na qual solicita o levantamento dos imóveis que possuam características de livres e desembaraçados (01/09/2022).

O Processo SEI nº 00413-00001455/2022-05 refere-se ao segundo termo aditivo ao contrato nº 03/2020, nos termos do padrão nº 14/2002. Na qual foi prorrogado o prazo de vigência do contrato por mais 12 (doze) meses, até 02/09/2023.

O Processo SEI nº 00413-00003718/2022-74 refere-se ao envio de denúncia a Secretaria de Segurança Pública sobre possíveis ocupações na parte Oeste do Terreno da Terracap ao lado no terreno do FSG localizado no Jóquei. A SUOB, apontou, mediante o Despacho - DF-LEGAL/SUOB (90841503), que foi executado monitoramento da área com elaboração do Relatório Z903757-REL, o qual confirma a veracidade da denúncia disposta no Ofício Nº 384/2022 - IPREV/PRESI (90205649). A supradita Secretaria, aproveitou a oportunidade para citar que foi relacionado aos autos, o Processo SEI-GDF nº 04017-00018374/2022-59, com carga para a Subsecretaria de Operações - SUOP visando a inclusão da demanda no cronograma de operações.

Processo SEI nº: 00413-00003255/2021-60. O processo de avaliação/reavaliação foi realizado a homologação do pregão eletrônico nº116/2022. O processo encontra-se em avaliação nos 44 registros de imóveis, o prazo da apresentação do relatório é de até 80 dias

O Processo SEI nº 00413-00005576/2021-07 refere-se da minuta do Projeto de Lei Complementar, bem como Justificação dos motivos que ensejaram a alteração, supressão ou adição dos dispositivos consignados no normativo, submetendo-os ao elevado crivo do Executivo. Em meado de julho de 2022. À luz do §10, da Lei Complementar nº 1013, de 21 de julho de 2022, que alterou, de maneira significativa, a Lei Complementar nº 769/2008, a exploração econômica dos imóveis incorporados ao Fundo Solidário Garantidor está condicionada a ato do Chefe do poder Executivo, motivo pelo qual, foi instruído os autos do Processo SEI-GDF nº 00413-00005290/2022-02 em que se pleiteia a propositura de Decreto com vistas à regulamentação de pretensa monetização dos ativos imobiliários.

4.9 Entrada de Recursos no IPREV/DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017

A tabela abaixo resume a entrada de recursos no IPREV/DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo Art. 73-A da Lei Complementar nº 932, de 3 de outubro de 2017, em DEZEMBRO/2022. Tais recursos podem ser utilizados para pagamento de benefícios previdenciários do Fundo Financeiro e do Fundo Capitalizado, conforme artigo 46 da referida Lei Complementar. Informo que a entrada de recursos em DEZEMBRO foi de R\$ 1.497,39 relativo à utilização de parte da área do terreno situado no SHIN – QL 13 Lote B – Lago Norte e de R\$ 13.198,50 relativo ao aluguel das 52 (cinquenta e duas) vagas de garagem do Hotel Bonaparte. por meio do Termo de Autorização de Uso Oneroso.

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG DEZEMBRO/2022;

Item	Receitas em 2022
Imóveis	175.434,66
Part. Acionária	0,00
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	62.765.153,65
Outorga PPP GDF	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	0,00
Direito Superfície - Estacionamentos	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00
Dívida Ativa	0,00
TOTAL -->>	62.940.588,31

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por oportuno, cumpre destacar não só os ingressos de recursos, como, também, os recursos acumulados desde 2018 até o presente ano e, ainda, os recursos transferidos para o Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo quadro abaixo:

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG DEZEMBRO/2022;

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	551.648,12	-	551.648,12
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	157.918.300,11	68.562.943,01	89.355.357,10
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	325.573.589,59	325.573.589,59	0,00
Direito Superfície - Estacionamentos	-	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.467.856,49	0,00
TOTAL -->>	1.104.311.394,31	1.014.404.389,09	89.907.005,22

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV/DF)

Diretor-Presidente

Paulo Ricardo Andrade Moita	presidencia@iprev.df.gov.br	61 3105-3402
-----------------------------	-----------------------------	--------------

Diretor de Investimentos

Jefferson Nepomuceno Dutra	Jefferson.dutra@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------------	---------------------------------	--------------

Equipe da Diretoria de Investimentos

Mônica Dias da Costa	monica.costa@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------	------------------------------	--------------

Terezinha Martins Parreira	terezinha.parreira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------------	------------------------------------	--------------

Leonardo de Almeida Marinho	leonardo.marinho@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
-----------------------------	----------------------------------	--------------

Renato Rezende Rodrigues	renato.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
--------------------------	----------------------------------	--------------

Ramon Estevão Cordeiro Lima	ramon.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
-----------------------------	----------------------------	--------------

Lucas Fernandes de Azevedo	lucas.azevedo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------------	-------------------------------	--------------

Bruno Alves Lima de Andrade	bruno.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
-----------------------------	----------------------------	--------------

Elias Penha Pereira	elias.pereira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
---------------------	-------------------------------	--------------

Lucyano Estevão Botelho Silva Segundo	lucyano.segundo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
---------------------------------------	---------------------------------	--------------

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV/DF)

1. SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF | Fone: (61) 3105-3402 <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: presidencia@iprev.df.gov.br



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO
FEDERAL

Presidência

Despacho - IPREV/PRESI

Brasília-DF, 30 de janeiro de 2023.

Processo nº: 00413-00000356/2023-41

Interessado: Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Assunto: Relatório Anual de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (data-base: dezembro/2022)

Os autos foram instruídos a partir do Relatório Anual de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (104746284), data-base: **Dezembro/2022**, consubstanciado pela Diretoria de Investimentos e submetidos à análise e adoção de providências desta Presidência, por força do que dispõe o Manual do Pró-Gestão, de 20 de dezembro de 2021, publicado pela Secretaria de Previdência.

Nesse sentido, após AQUIESCÊNCIA do exarado, encaminhem-se os autos:

- i. Ao Comitê de Investimentos e Análise de Risco, para emissão de parecer;
- ii. Ao Conselho Fiscal, para aprovação;
- iii. Ao Conselho de Administração, embora não esteja prevista ação no referido Manual, submetem-se ao conhecimento e adoção de medidas que julgarem cabíveis; e
- iv. À Diretoria de Governança, Projetos e *Compliance* para compor o relatório semestral desta Autarquia Previdenciária.

Ressalta ainda que a participação nos órgãos colegiados consta no item 3.2.6 - Política de Investimentos, Nível I (elaboração de relatórios mensais de investimentos), disponível no sítio: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/assuntos/previdencia-no-servico-publico/pro-gestao-rpps-certificacao-institucional/manualdoProGestaoversao3.3pb.pdf>.

PAULO RICARDO ANDRADE MOITA

Diretor-Presidente do Iprev/DF



Documento assinado eletronicamente por **PAULO RICARDO ANDRADE MOITA - Matr.0277880-7, Diretor(a)-Presidente**, em 31/01/2023, às 17:26, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= **104801437** código CRC= **A4374B78**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO
DISTRITO FEDERAL

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

Parecer Técnico n.º 12/2023 - IPREV/CIAR

Parecer Técnico
Relatório anual de 2022

I - Introdução

Tratará o presente parecer sobre o Relatório Mensal da Diretoria de Investimentos referente à Dezembro/2022, com as execuções do ano de 2022, contido no Processo n.º. 00413-00000356/2023-41, Documento n.º. 104746284.

Este instrumento dá cumprimento à solicitação do Manual do Pró-gestão RPPS, aprovada em 03 de abril de 2019, quanto ao acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos. Visando cumprir as exigências da Certificação Pró-Gestão Nível II, conquistada pelo IPREV/DF em 2022, os relatórios mensais serão acompanhados assim que encaminhados.

A competência do CIAR está assentada no art. 9º da Portaria n.º. 37, de 06 de outubro de 2016, bem como a necessidade de acompanhamento e avaliação do desempenho dos investimentos já realizados.

II – Cenário Econômico

O cenário a ser considerando para acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos, para o fechamento do mês de dezembro de 2022, de acordo com Relatório Anual da Diretoria de Investimentos, é de preocupações com as principais economias do mundo. Como reflexo das crises mundiais (pandemia e guerra, principalmente) durante o ano, a inflação acomete os mercados europeus e americanos.

No Brasil, encerrou o ano com inflação em 5,79%, em resposta à trajetória da Meta de Taxa de Juros (SELIC), em Dezembro, em 13,75%. Taís dados impactam a rentabilidade das carteiras administradas do IPREV/DF, por força da meta (referenciada em inflação) e títulos públicos. Há a expectativa de IPCA em 5,74% para 2023, ainda acima da meta, com SELIC em 12,5%.

Nos EUA, A taxa de juros está no intervalo entre 4,25% e 4,5%. O índice SP500 Index encerrou o ano em 3839 pontos. Com os dois dados, percebe-se o início da busca por risco e viés positivo para as nossas carteiras. Porém a inflação americana e a taxa de empregos poderão impactar negativamente a carteira.

III – Rentabilidade e Risco

Fundo Financeiro

Este fundo é de repartição simples e não possui referencial de rentabilidade para 2022, sendo que seus recursos são, em geral, alocados em fundos de investimento de baixo risco e elevada liquidez.

Contudo, considerando as aplicações realizadas, houve rentabilidade de R\$ 675 mil no mês, com rentabilidade de R\$ 13,66 milhões acumulada no ano, Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco.

Fundo Solidário Garantidor

Diante da forte queda da bolsa de valores brasileira no mês de agosto de 2022, a carteira de investimentos do FSG encerrou o mês com rentabilidade negativa no mês, puxada principalmente pela correção do mercado quanto ao desempenho dos Fundos de Renda Variável; com rentabilidade no mês em R\$27 milhões negativos. Porém, no acumulado, há a rentabilidade positiva de R\$11,64 milhões de reais.

Não houve a execução completa dos mandatos, pois havia incertezas nos cenários internos (eleição polarizada e volatilidade dos mercados). Tal fato possibilitou manter a carteira positivamente no ano.

Quanto aos benchmarks, houve a aquisição de Títulos Públicos e hoje representam 32,96% da carteira do FSG. Estão marcados a mercado e entregam a volatilidade momentânea. Porém, não representam risco de liquidez.

O segundo movimento mais notado é a diminuição dos fundos referenciados em inflação (IDKA-IPCA 2A). Esse movimento protegeu a carteira da deflação percebida durante o segundo semestre do ano.

As posições de liquidez do FSG encontram-se com 40,20% em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta, enquanto os Fundos ilíquidos de apenas 2,22%. A liquidez “muito alta” concentra os fundos com resgate até 1 (um) dia útil. 45,45% em alta liquidez (entre 1 e 4 dias), com incremento em decorrência dos títulos públicos adquiridos. Para a média liquidez (entre 5 e 15 dias), há 10,13% e baixa (16 e 60 dias) 2,00%.

O referencial de rentabilidade do FSG para 2022 é de IPCA + 1,06% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos de 2022. Mesmo ocorrendo volatilidade na carteira, há maior concentração em renda fixa. Mesmo com cenário interno com eleição e cenário externo experimentando guerra e inflação, foi possível manter a carteira do Fundo Solidário Garantidor com rentabilidade de 0,30% no acumulado do exercício, ainda que a meta foi 6,91%a.a.

Fundo Capitalizado

Considerando a menor exposição em Fundos de Renda Variável com investimento no exterior, e diante de queda na rentabilidade da bolsa de valores brasileira no ano de 2022, a carteira de investimentos do FUNDO CAPITALIZADO encerrou o exercício com rentabilidade positiva de R\$ 23,45 milhões, em dezembro, com R\$ 3,1 milhões.

Trata-se de fundo mais jovem, com dinâmica diferente, já que conta com arrecadação mensal. Contudo, com a recente mudança das relações risco retorno no mercado e com avanço das rentabilidades no segmento de renda fixa, continuou a busca por diluição os recursos em fundos de investimentos de alta liquidez e livre de riscos em janeiro (principalmente CDI/IRF-M1), conforme proposto pelo CIAR e em obediência à nova Resolução.

Ainda que o fundo não possui grandes necessidades de resgates, a fim de mitigar riscos dessa ordem, as alocações estão em fundo de investimentos com maior liquidez (até d+1) e , até o momento, nenhuma aplicação ilíquida. Há a aquisição de Títulos Públicos Federais, em menor quantidade, porém marcados na curva, com dinâmica diferente do FSG.

Houve execução maior dos mandatos (em relação ao FSG), com distribuição maior em fundos pré-fixados e CDI no segundo semestre do ano, protegendo o Fundo Capitalizado da deflação e dando maior liquidez para a carteira.

O referencial de rentabilidade do CAPITALIZADO para 2022 é de IPCA + 2,6% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos de 2022. Mesmo ocorrendo volatilidade no mercado e considerando o cenário (eleições, guerra Ucrânia x Rússia e inflação no mundo), houve a rentabilidade de R\$ 7,68%a.a, portanto acima da inflação (5,79%a.a.), porém abaixo da meta (8,54%a.a).

IV – Ativos Não Financeiros

O Relatório Mensal da Diretoria de Investimentos apresenta ações realizadas pela Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG/DIRIN/IPREV), as quais não são objeto de apreciação e deliberação pelo CIAR.

V – Conclusão

Diante da conjuntura econômica e condições desafiadoras dos fundos no exterior para o ano de 2022, este Comitê de Investimentos considera que tanto as medidas adotadas para redução de risco da carteira, quanto a busca por diversificação que manteve o portfólio com resultado compatível com o risco existente no cenário atual, apresentam aspectos positivos de gestão, com transparência das informações, de acordo com a política de investimentos de 2022, respeitando os limites da resolução CMN Nº 4.963/2021, e refletindo a qualificação nível II da Certificação Pró-Gestão.



Documento assinado eletronicamente por **JEFFERSON NEPOMUCENO DUTRA - Matr.0276463-6, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 10/02/2023, às 17:37, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FABRICIO DE OLIVEIRA BARROS - Matr.0190673-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 14/02/2023, às 11:29, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0261886-9, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 14/02/2023, às 12:26, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ELISANGELA CANDIDA DOS SANTOS MARTINS - Matr.0174755-X, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 24/02/2023, às 17:44, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=105840059&codigo_CRC=D34A1571.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO
FEDERAL

Conselho Fiscal

Despacho - IPREV/CONFIS

Brasília-DF, 23 de fevereiro de 2023.

Processo nº:00413-00000356/2023-41

Interessado: Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: setembro/2022)

À Presidência,

Em observância ao suscitado no Despacho - IPREV/PRESI (104801437), apresento as devidas considerações:

1. Com fundamento no Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS, Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017 e Portaria SPREV nº 918/2022), versão 3.3, aprovada em 20/12/2021;
2. Considerando os requisitos mínimos de acordo com o nível de certificação em que o IPREV/DF está posicionado, no tocante à exigência de elaboração de relatórios mensais de investimentos, contendo:

a) a posição da carteira por segmentos e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da Política de Investimentos, com parecer mensal do Comitê de Investimentos;

b) a aprovação pelo Conselho Fiscal, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos.

Sendo assim, tendo em vista o cumprimento dos citados requisitos, informo a **APROVAÇÃO do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: dezembro/2022)** (104746284), bem como os documentos que o subsidiam, submetidos à análise na 86ª Reunião Extraordinária, realizada no dia 14/02/2023.

Atenciosamente,

LUCIANO CARDOSO DE BARROS FILHO
Conselho Fiscal - Iprev/DF
Presidente



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANO CARDOSO DE BARROS FILHO - Matr.0281187-1, Presidente do Conselho Fiscal**, em 23/02/2023, às 16:28, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=106639890)
verificador= **106639890** código CRC= **3A36B6F9**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS quadra 9, torre B, 5º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

31053446

00413-0000356/2023-41

Doc. SEI/GDF 106639890